

Fisioterapia

Leia estas instruções:

- 1 Confira se os dados contidos na parte inferior desta capa estão corretos e, em seguida, assine no espaço reservado.
- 2 Este Caderno contém **50 questões** de múltipla escolha, dispostas da seguinte maneira: **01 a 30** Eixo Teórico Comum do Programa; **31 a 50** Questões Específicas de Fisioterapia.
- 3 Se o Caderno estiver incompleto ou apresentar imperfeição gráfica que impeça a leitura, solicite imediatamente ao Fiscal que o substitua.
- 4 Cada questão apresenta quatro opções de resposta, das quais apenas uma é correta.
- 5 Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não peça esclarecimentos aos Fiscais.
- 6 Na Folha de Respostas, utilize **caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta**.
- 7 Utilize qualquer espaço em branco deste Caderno para rascunhos e não destaque nenhuma folha.
- 8 Os rascunhos e as marcações que você fizer neste Caderno não serão considerados para efeito de avaliação.
- 9 Você dispõe de, no máximo, quatro horas para responder às questões e preencher a Folha de Respostas.
- 10 O preenchimento da Folha de Respostas é de sua inteira responsabilidade.
- 11 Antes de se retirar definitivamente da sala, **devolva** ao Fiscal a **Folha de Respostas**.
- 12 O candidato só poderá levar este Caderno **após decorridas três horas** do início da prova.

Assinatura do Candidato: _____

- 01.** No terceiro trimestre de 2022, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) realizou a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), com o propósito de mostrar as características sociodemográficas e econômicas das pessoas com deficiência no Brasil. Embora fosse a primeira abordagem do tema na PNAD Contínua, o levantamento de informações oficiais no País a respeito das pessoas com deficiência já ocorre, com alguma frequência, no IBGE, desde o primeiro Censo Demográfico do Brasil, em 1940. A comparabilidade entre os dados de 2022 e os dados dos anos anteriores a 2022, se considerarmos o histórico de levantamento de dados sobre esse tema no Brasil,
- A)** é possível desde 2011, quando se adotou a metodologia instrumental e conceitual a partir da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde – CIF.
 - B)** não é possível, pois embora tenham permanecido quatro categorias de resposta por nível de dificuldade, os domínios mudaram de estrutura para função do corpo.
 - C)** é possível desde 2013, quando se adotou as recomendações internacionais, sugeridas pelo Grupo de *Washington* para Estatísticas sobre Pessoas com Deficiência.
 - D)** não é possível, pois as metodologias das pesquisas e as abordagens conceituais do que se entende por deficiência passou por mudanças acompanhando sua evolução.
- 02.** A Portaria GM/MS nº 1.526, de 11 de outubro de 2023, dispõe sobre a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Pessoa com Deficiência (PNAISPD) e Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência (RCPD), no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). As ações inseridas na PNAISPD estão organizadas em 8 (oito) eixos de atuação, sendo o eixo "organização das ações e serviços de saúde sob a lógica das Redes de Atenção à Saúde" abordado no Art. 8º. Trata-se de uma ação estratégica desse eixo a
- A)** definição de critérios e indicadores que garantam qualidade na oferta do cuidado à pessoa com deficiência considerando suas singularidades.
 - B)** inclusão das pessoas com deficiência e da sociedade civil organizada nas instâncias de participação da comunidade e controle social.
 - C)** criação de mecanismos formais de articulação intrasetorial, intersetorial e interinstitucional para a promoção do letramento anticapacitista.
 - D)** formação da força de trabalho para o SUS com base nas necessidades das pessoas com deficiência, sob a perspectiva do modelo biopsicossocial.
- 03.** O Envolvimento do Paciente e do Público em Pesquisas (EPP) relaciona-se com a inclusão da perspectiva do paciente e do público nas diferentes etapas de uma pesquisa, isto é, desde a elaboração da pergunta de pesquisa, até a divulgação de seus resultados. Embora o termo EPP não seja citado diretamente, a ideia de criação de espaços participativos com as pessoas com deficiência, e demais atores, visando a contribuição na definição das prioridades para o desenvolvimento de pesquisas científicas está explicitamente prevista na
- A)** Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, de 2015.
 - B)** Cartilha do Novo Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência, de 2023.
 - C)** Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Pessoa com Deficiência, de 2023.
 - D)** Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência - Plano Viver sem Limite, de 2011.

Considere o trecho a seguir para responder à questão 04.

“Eu já tive queixa dos ciganos, quando eu encaminhava eles para agendar um exame na clínica da família, ou para coletar, eles me pedirem assim: ‘ó, não escreve no pedido acampamento cigano não, porque o pessoal não me trata bem” – Uélver (médico).

Trecho da tese “Produção social de sentidos em processos interculturais de comunicação e saúde: a apropriação das Políticas Públicas de Saúde para Ciganos no Brasil e em Portugal” de autoria de Aluizio de Azevedo Silva Júnior (Programa de Pós-Graduação em Informação e Comunicação em Saúde - PPGICS/Icict/Fiocruz), 2018.

04. De acordo com a Política Nacional de Humanização (HumanizaSUS), o Estado tem o dever de prestar atendimento nos grandes e pequenos centros urbanos, e também às populações isoladas geopoliticamente, os ribeirinhos, os indígenas, os ciganos e outras minorias, os prisioneiros e os excluídos sociais. O trecho destacado exemplifica um relato de discriminação com uma população específica, o que fere, dentre os Princípios do SUS, o de
- A) Integralidade. C) Descentralização.
B) Universalidade. D) Participação popular.
05. Em janeiro de 2023, o Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) e o Instituto Santos Dumont (ISD) fecharam parceria para a instalação do Centro de Referência Paralímpico em Macaíba, que passou a funcionar no Centro de Educação e Pesquisa em Saúde Anita Garibaldi (Anita). Essa iniciativa possibilitou a criação da linha de cuidado do Paradesporto, com a oferta de treinamento em algumas modalidades paralímpicas bem como do esporte adaptado, para os usuários do Anita. Dentre as modalidades oferecidas pelo ISD, está o
- A) paratletismo.
B) halterofilismo paralímpico.
C) futebol de cegos.
D) basquete em cadeira de rodas.
06. O dia 07 de setembro de 2024 foi o dia mais vitorioso da história do Brasil nos Jogos Paralímpicos, com a conquista de 16 medalhas nas Paralimpíadas de Paris: seis de ouro, três de prata e sete de bronze. Dentre as medalhas de ouro conquistadas, está a de um atleta de judô potiguar. Em sua terceira participação em Jogos Paralímpicos, ele conquistou sua primeira medalha paralímpica no lugar mais alto do pódio. O norte-rio-grandense venceu na final da categoria até 90kg da classe J1 (cegos totais ou com percepção de luz) o britânico Daniel Powell, por ippon (Fonte: Site oficial do Comitê Paralímpico Brasileiro). O atleta referido é
- A) Romário Marques. C) Arthur Silva.
B) Wilians Araújo. D) Iuri Tauan.
07. Os indicadores são vistos como medidas-síntese. Eles são utilizados para expressar informação relevante sobre determinados atributos e dimensões do estado de saúde, bem como do desempenho do sistema de saúde. Vistos em conjunto, devem refletir a situação sanitária de uma população e ainda, contribuir para a vigilância das condições de saúde dos cidadãos/indivíduos. Convencionou-se classificar os indicadores em seis subconjuntos temáticos: demográficos, socioeconômicos, mortalidade, morbidade e fatores de risco, recursos e cobertura. A *Proporção de partos hospitalares* é um indicador gerado pelo percentual de partos hospitalares no total de partos, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado. Esse indicador faz parte do subconjunto temático
- A) Recursos. C) Socioeconômico.
B) Cobertura. D) Demográfico.

08. A qualidade de um indicador depende das propriedades dos componentes utilizados em sua formulação (frequência de casos, tamanho da população em risco) e da precisão dos sistemas de informação empregados (registro, coleta, transmissão dos dados). O grau de excelência de um indicador deve ser definido por sua **capacidade de medir o que se pretende** e sua **capacidade de reproduzir os mesmos resultados quando aplicado em condições similares**. Essas características são, respectivamente,
- A) validade e confiabilidade.
 - B) sensibilidade e mensurabilidade.
 - C) relevância e especificidade.
 - D) integridade e custo-efetividade.
09. Um residente do Programa Multiprofissional no Cuidado à Saúde da Pessoa com Deficiência resolveu desenvolver o seu Trabalho de Conclusão da Residência (TCR) junto aos cuidadores dos usuários do Centro Especializado em Reabilitação, com o objetivo de investigar o impacto do cuidado em suas percepções sobre a própria saúde do indivíduo. Na construção metodológica do trabalho, o residente afirma que sua abordagem será qualitativa com análise de conteúdo de entrevistas e a amostra será formada por conveniência. Sua orientadora questiona quais os critérios utilizados pelo residente para definir o momento de finalizar suas coletas. O residente, por sua vez, explica que a suspensão de inclusão de novos participantes acontecerá quando os dados obtidos passarem a apresentar, em sua avaliação, uma certa redundância ou repetição, não sendo considerado relevante persistir na coleta de dados. Este método de fechamento é conhecido como amostragem
- A) por saturação teórica.
 - B) por adensamento de conteúdo.
 - C) aleatorizada.
 - D) probabilística.
10. O Desenho Universal é um conceito que proporciona um caminho para a inclusão na sociedade, pois está relacionado com a concepção de produtos, ambientes, programas e serviços a serem usados por todas as pessoas. Um exemplo inquestionável de Desenho Universal é
- A) tradução de texto para o braile.
 - B) cadeira com largura de assento de 0,40 m.
 - C) porta deslizante automática.
 - D) maçaneta tipo bola.
11. A linguagem utilizada no cotidiano de interação com pessoas com deficiência pode reforçar ou combater o preconceito para com esse público. Trata-se de um exemplo linguístico considerado preconceituoso a expressão:
- A) *"Fulano, você viu seu amigo ontem no supermercado?"* – pergunta dirigida a uma pessoa com cegueira completa.
 - B) *"Fulano, você é um exemplo de superação!"* – comentário dirigido a uma pessoa com deficiência em sua formatura no ensino superior.
 - C) *"Beltrano é uma pessoa surda."* – referindo-se a uma pessoa com perda auditiva usuária da Língua Brasileira de Sinais.
 - D) *"Hoje, receberemos a visita de Beltrano, usuário de cadeira de rodas."* - referindo-se a uma pessoa com deficiência que visitará um lugar sem acessibilidade arquitetônica.

12. O gestor de um Centro de Saúde, recentemente contratado, resolveu iniciar seus trabalhos através de uma gestão participativa. Para tal, pediu sugestões dos funcionários, visando a implementação ativa das ideias expostas, na medida do possível. Ao final do seu primeiro mês de atuação, divulgou institucionalmente a proposta de implementação de um programa educacional, o qual chamou de *Programa de Educação em Saúde*. O Programa seria uma parceria entre o Centro de Saúde e a Universidade Federal, local que forneceria cursos livres e treinamentos profissionais para aperfeiçoamento técnico-especializado dos funcionários através de *webaulas* em plataforma virtual. De acordo com a Política de Educação Permanente em Saúde, o Programa proposto pelo gestor se enquadra em um modelo de Educação
- A) Continuada, por modificar as estratégias educativas, a partir da prática como fonte de conhecimento e de problemas, problematizando o próprio fazer.
 - B) Continuada, por desenvolver aprimoramento técnico, possibilitando a implementação de novos procedimentos no cotidiano da instituição.
 - C) Permanente, por abordar tecnicamente a prática enquanto campo de aplicação de conhecimentos especializados, como similaridade aos currículos universitários.
 - D) Permanente, por promover prosseguimento acadêmico, centralizada na modernização de conhecimentos, em ambiente didático e com fins de atualização.
13. Mulher, 44 anos, comparece à consulta com médico endocrinologista para tratar um problema de tireoide. Havia duas opções para o tratamento: a ablação da glândula com a administração de iodo radioativo ou a cirurgia para retirada da tireoide (tireoidectomia). Cada tratamento implicaria riscos e benefícios diferentes; todos foram informados claramente à paciente e as opções estavam adequadas à situação social e econômica dela. O médico informou que a decisão final seria da paciente e a incentivou. Porém, ela disse que confiava na opinião e experiência clínica do médico, tratando casos parecidos, e desejava que ele tomasse a decisão do tratamento. Considerando os princípios do Modelo de Cuidado Centrado na Pessoa e na Família a situação está em
- A) acordo, pois cada pessoa deve ter a oportunidade de decidir qual o nível de envolvimento que deseja ter na tomada de decisão sobre o seu tratamento.
 - B) desacordo, pois a pessoa, por ser adulta, deve ser a responsável por tomar a decisão final sobre o seu tratamento.
 - C) acordo, pois o profissional de saúde é quem detém o conhecimento e tem interesse legítimo no bem-estar da paciente.
 - D) desacordo, pois o profissional de saúde não buscou outros membros da família para que tomassem a decisão pela paciente.
14. O Modelo de Cuidado Centrado na Família (CCF) está cada vez mais aceito e tem sido amplamente defendido em vários locais de assistência à saúde, como em Centros de Reabilitação, Unidades Básicas de Saúde, Unidades de Tratamento Intensivo Neonatal e Enfermarias Pediátricas Hospitalares. O CCF tem suas origens na Abordagem Centrada no Cliente, a qual centrou-se em proporcionar mais controle para o cliente na tomada de decisão. Essa abordagem foi desenvolvida pelo psicólogo
- A) Peter Rosenbaum.
 - B) Marshall Rosenberg.
 - C) Paul Hunt.
 - D) Carl Rogers.

15. O Projeto Terapêutico Singular (PTS) é um trabalho realizado pela equipe interdisciplinar de saúde com vistas ao acompanhamento de um caso específico envolvendo um sujeito ou uma comunidade. O caso trabalhado em um PTS deve ser eleito pela equipe considerando a necessidade de atenção ampliada à situação. Geralmente, são situações onde já foram tentadas ações pontuais e não se atingiu o resultado esperado devido a certa dificuldade em sua condução. Desse modo, o Ministério da Saúde pressupõe que a construção de um PTS seja dividida em quatro etapas. Considerando a sequência de passos que compõem o PTS, a *Definição de Metas* é realizada na
- A) 1ª (primeira) etapa, podendo ser redefinidas na 3ª (terceira).
 - B) 1ª (primeira) etapa, podendo ser redefinidas na 4ª (quarta).
 - C) 2ª (segunda) etapa, podendo ser redefinidas na 3ª (terceira).
 - D) 2ª (segunda) etapa, podendo ser redefinidas na 4ª (quarta).
16. A Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF), lançada pela Organização Mundial de Saúde em 2001 e traduzida no Brasil em 2003, oferece um modelo explicativo abrangente da funcionalidade e incapacidade, integrando fatores biopsicossociais. Esse instrumento consiste em uma lista abreviada com códigos sistematizados em 3 domínios, sendo eles
- A) Funções do corpo; Participação em atividades; Fatores pessoais e ambientais.
 - B) Estruturas e funções do corpo; Participação e Atividades; Fatores pessoais.
 - C) Estruturas do corpo; Participação em atividades; Fatores ambientais e pessoais.
 - D) Funções e estruturas do corpo; Atividades e Participação; Fatores ambientais.
17. Os símbolos são uma linguagem cifrada das aspirações e dos ideais humanos, por isso, eles representam uma importância na vida e na cultura dos povos ou dos grupos sociais. O símbolo do infinito com cores do arco-íris representa
- A) o Movimento LGBTQIAPN+.
 - B) a Neurodiversidade.
 - C) o novo Símbolo Universal de Acessibilidade.
 - D) a Defesa e o Orgulho da Deficiência.
18. As conferências de políticas públicas são espaços amplos e democráticos de discussão e articulação coletivos em torno de propostas e estratégias de organização. A realização de uma conferência é parte de um processo amplo de diálogo e democratização da gestão pública. A 5ª (Quinta) Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência (5ª CNDPD), realizada em julho de 2024 em Brasília, reuniu representantes governamentais e da sociedade civil de todas as regiões do Brasil com o propósito de mapear desafios, debater e decidir prioridades para elaboração de políticas direcionadas às pessoas com deficiência. A 5ª CNDPD foi realizada em
- A) etapas, iniciando nos estados e Distrito Federal, com representantes dos conselhos municipais, e finalizando na etapa nacional, sendo os conselhos locais os responsáveis por convocar as conferências em seus respectivos âmbitos.
 - B) uma única etapa nacional, reunindo representantes dos conselhos de todos os estados do país e do Distrito Federal, sendo o conselho nacional o responsável por convocar a conferência em seu respectivo âmbito.
 - C) etapas, iniciando nos municípios, passando pelos estados e pelo Distrito Federal, e finalizando na etapa nacional, sendo os conselhos locais os responsáveis por convocar as conferências em seus respectivos âmbitos.
 - D) etapas, iniciando nas cinco regiões do país, com representantes dos conselhos estaduais de cada regional, e finalizando na etapa nacional, sendo o conselho nacional o responsável por convocar as conferências em todos os âmbitos.

19. Através do Programa de Enfrentamento à Fila da Previdência Social (PEFPS), foi incluído na Lei Brasileira de Inclusão, em 14 de novembro de 2023, o § 3º no art. 2º, que dispõe sobre a avaliação da deficiência. As informações acrescentadas ao PEFPS preveem que
- A) o exame médico-pericial componente da avaliação biopsicossocial da deficiência poderá ser realizado com o uso de tecnologia de telemedicina ou por análise documental.
 - B) a avaliação da deficiência deverá ser realizada por meio de uma abordagem biopsicossocial e conduzida por equipes multiprofissional e interdisciplinar.
 - C) a contratação de mais profissionais poderá ser realizada temporariamente, em contextos emergenciais, para lidar com o volume de trabalho.
 - D) o uso de recursos de inteligência artificial e automação deverá ser empregado para a análise documental e tomada de decisão mediadas por profissionais da saúde.
20. O Brasil tem muitos motivos para celebração e orgulho na natação dos Jogos Paralímpicos de Paris 2024. Uma nadadora pernambucana conquistou a medalha de ouro na prova dos 50m nado livre, da classe S13 (deficiência visual), e, assim, chegou a cinco ouros na carreira, tornando-se a mulher brasileira com mais títulos paralímpicos. Enquanto isso, um nadador mineiro se tornou bicampeão paralímpico nos 200m nado livre, da classe S2 (limitações físico-motoras) e chegou ao seu terceiro ouro nos Jogos Paralímpicos. A paratleta pernambucana e o paratleta mineiro aos quais o enunciado em questão se refere são, respectivamente
- A) Maiara Barreto e João Pedro Brutos.
 - B) Edênia Garcia e Bruno Becker.
 - C) Maria Carolina Santiago e Gabriel Araújo.
 - D) Beatriz Carneiro e Phelipe Andrews Rodrigues.

O fragmento textual a seguir, deve ser utilizado como referência para responder às questões 21 e 22.

“Como o fotógrafo cego João Maia transforma sua percepção em grandes imagens dos Jogos Paralímpicos”



Foto por Aitor Alcalde/Getty Images for IPC



Foto por Aitor Alcalde/Getty Images for IPC

João Maia está presente em sua terceira edição dos Jogos Paralímpicos. Antes, tinha se tornado o primeiro fotógrafo cego a capturar as imagens da Rio 2016 e de Tóquio 2020. Paris 2024 garante uma nova oportunidade para o piauiense apresentar seu talento, num momento em que o reconhecimento permite que ele faça palestras, ofereça workshops, protagonize exposições e, mais importante, inspire pessoas. A fotografia de João é potente não somente pelas imagens eternizadas, mas também pela maneira como são captadas.

“A fotografia cega é uma forma de experimentar as nossas percepções, que estão latentes em cada um. Cada um tem a sua percepção, e ela pode ser explorada melhor quando você tem a ausência de uma. No meu caso, a ausência é da visão, mas eu posso estimular mais a minha audição, meu tato, meu olfato, meu paladar”, contou João Maia, em entrevista exclusiva ao Olympics.com.

Os ouvidos são os principais aliados de João Maia em suas fotografias. Ele fica atento aos sons para clicar os momentos. E no esporte, em que os ruídos muitas vezes são inerentes aos movimentos e emoções, suas imagens são cheias de ação e sentimento. Em Paris, João conta com o apoio de um assistente (Figuras acima), que descreve o ambiente. Relata cores, texturas, ângulos e expressões para que o fotógrafo absorva ao máximo. João conta ainda com o auxílio do aplicativo para celulares Be My Eyes para a descrição de cenas e imagens que captura.

O talento de João Maia se sobressai a cada fotografia. A sensibilidade e o zelo são marcas do fotógrafo, presentes independentemente da ausência de visão. Ele 'fotografa com o coração', como gosta de dizer. "O nosso corpo dá sinais. E o sinal de quando o coração acelera, bate forte, quando a gente se emociona... Por isso minha fotografia é com o coração.", afirma o fotógrafo de 49 anos.

Em entrevista ao *Olímpiada Todo Dia*, João acrescenta que o papel da fotografia cega também é o de fazer com que a sociedade não veja as pessoas como ele como "heróis ou coitadinhos, mas sim como seres humanos como todos os outros com defeitos e qualidades" e destaca a importância da representatividade midiática de pessoas com deficiência para combater esse tipo de preconceito.

Fonte: adaptado a partir da reportagem de Leandro Stein para o portal Olympics.com e do perfil do Instagram *Olímpiada Todo Dia* (@otd_oficial), acessado em 10 de setembro de 2024.

21. O aplicativo utilizado por João Maia, o *Be My Eyes*, foi criado para ajudar pessoas cegas ou com visão limitada e envolve uma comunidade global de pessoas cegas ou com visão limitada, em conjunto com voluntários sem deficiência visual. O *Be My Eyes* aplica o poder da tecnologia e a conexão humana para levar a visão para pessoas que perderam esse sentido. Através de uma chamada de vídeo, voluntários dão auxílio visual para pessoas cegas e com visão limitada, em situações que vão desde combinar cores até checar se as luzes estão acesas ou preparar o jantar. O aplicativo é gratuito e disponível para os sistemas iOS e Android por meio de: <https://www.bemyeyes.com/language/portuguese-brazil>. O aplicativo *Be My Eyes* é um exemplo de
- A) mobiliário urbano. C) desenho universal.
B) adaptação razoável. D) tecnologia assistiva.
22. Sobre o preconceito descrito por João Maia em sua entrevista ao *Olímpiada Todo Dia*, trata-se de
- A) etnocentrismo. C) xenofobia.
B) aporofobia. D) capacitismo.
23. Mulher, 20 anos, pessoa com deficiência auditiva, casada, mãe de dois filhos menores, procurou o serviço de saúde para a coleta de um exame preventivo do câncer de colo uterino (Papanicolau). Durante o procedimento, a médica percebeu a presença de equimoses, escoriações e edema na vulva, com marcas que sugeriam uma mordida. Indagada pela médica, a mulher relatou que os achados do exame físico estavam relacionados a uma relação sexual com o próprio marido. Relatou ainda que não queria fazer sexo, pois o casal havia discutido porque o marido se nega a lhe dar dinheiro para a compra de roupas, tampouco concorda com o fato dela estar procurando emprego e, por isso, tomou sua Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS). Trabalhava como embaladora de supermercado há dois anos, mas pediu demissão há 5 meses, a pedido do marido. De acordo com os marcos legais já vigentes no Brasil, a situação hipotética apresentada
- A) representa exemplos de violência sexual e de violência patrimonial.
B) não caracteriza a violência sexual, mas é exemplo de violência física.
C) representa exemplos de violência doméstica física e de violência moral.
D) não caracteriza violência sexual, mas é exemplo de violência psicológica.

24. Mulher de 27 anos de idade comparece ao pronto-socorro de um hospital e refere à médica ter sido vítima de violência sexual há cinquenta horas. Bem acolhida pela médica, durante anamnese cuidadosa, a mulher relata que já sofreu abuso pela mesma pessoa diversas vezes, mas que essa foi a primeira vez em que teve coragem de buscar ajuda. A paciente refere fazer uso regular de contraceptivo hormonal oral e que, em todos os episódios de abuso, houve uso de preservativo do início ao fim do ato. O abusador é conhecido da paciente e pertence à sua família. Nessa situação hipotética, a médica
- A) deverá prescrever contracepção de emergência, pois a paciente ainda se encontra na janela de oportunidade para a prevenção da gravidez.
- B) não deverá realizar profilaxia para infecção pelo HIV, pois, além de se tratar de um caso de abuso crônico, houve uso de preservativo durante todo o ato.
- C) deverá realizar profilaxia para as infecções sexualmente transmissíveis, pois tal conduta se faz necessária em todos os casos de abuso sexual.
- D) não deverá notificar o caso, pois, apesar de se tratar de situação de notificação compulsória, a profissional deve respeitar o sigilo médico.
25. A Teoria Principlialista é, sem dúvida, a mais ensinada nos cursos de Bioética para profissões de saúde e aplicada na atividade clínica e nas discussões de ética em pesquisa. Caracteriza-se por definir quatro princípios que devem guiar o profissional em situações de conflito ético: autonomia, beneficência, não-maleficência e justiça. Em relação à Teoria Principlialista, analise as afirmações a seguir.

I	Um grave erro argumentativo, que ainda persiste, é o que confunde a disciplina com uma de suas correntes teóricas, como se a Teoria Principlialista fosse a própria Bioética, um erro de confusão da parte com o todo.
II	Os quatro princípios da Teoria Principlialista se encontram unidos por um corpo teórico uniforme e uma teoria moral. Ao existir tal conexão entre eles, cada princípio pressupõe uma equivalência em relação aos outros e as soluções dependem de julgamentos particulares sobre a importância de cada princípio.
III	Os quatro princípios da Teoria Principlialista se encontram unidos por um corpo teórico uniforme e uma teoria moral. Ao existir tal conexão entre eles, cada princípio pressupõe uma equivalência em relação aos outros e as soluções dependem de julgamentos particulares sobre a importância de cada princípio.
IV	Os quatro princípios da Teoria Principlialista se encontram unidos por um corpo teórico uniforme e uma teoria moral. Ao existir tal conexão entre eles, cada princípio pressupõe uma equivalência em relação aos outros e as soluções dependem de julgamentos particulares sobre a importância de cada princípio.

Das afirmativas, estão corretas

- A) II e IV. B) I e III. C) III e IV. D) I e II.
26. Nos estudos de caso-controle, um grupo ou série de pacientes que têm uma determinada doença de interesse (caso) e um grupo de indivíduos sem a doença (controle) ou grupo de comparação são selecionados para investigação. Os estudos de caso-controle são classificados como
- A) ecológicos correlacionados, transversais, prospectivos e descritivos.
- B) epidemiológicos observacionais, longitudinais, retrospectivos e analíticos.
- C) epidemiológicos experimentais, longitudinais, prospectivos e analíticos.
- D) ecológicos observacionais, transversais, retrospectivos e descritivos.

27. A organização do Novo Viver Sem Limite (Plano Nacional do Direitos da Pessoa com Deficiência, instituído em 23 de novembro de 2023) em quatro grandes eixos foi pensada em torno do que seriam as grandes direções nas quais a sociedade brasileira precisaria avançar em relação aos direitos das pessoas com deficiência. Os quatro grandes eixos do Novo Viver Sem Limite são
- A) I – Acesso à educação e à qualificação profissional; II – Acesso à habilitação e à reabilitação em saúde; III – Inclusão social; IV – Acessibilidade.
 - B) I – Acesso à educação; II – Acesso à saúde; III – Inclusão social e combate às desigualdades; IV – Acessibilidade e tecnologia assistiva.
 - C) I – Controle e participação social; II – Enfrentamento à exclusão social, à pobreza e à fome; III – Acessibilidade e tecnologia assistiva para a geração de renda e empregabilidade; IV – Promoção dos direitos econômicos, sociais, culturais e ambientais.
 - D) I – Gestão e participação social; II – Enfrentamento ao capacitismo e à violência; III – Acessibilidade e tecnologia assistiva; IV – Promoção do direito à educação, à assistência social, à saúde, e aos demais direitos econômicos, sociais, culturais e ambientais.
28. O Brasil atingiu seu recorde de medalhas na história de uma edição de Jogos Paralímpicos: 89 pódios em Paris 2024, superando os 72 conquistados nos jogos Rio 2016 e Tóquio 2020. Foram 25 medalhas de ouro, 26 de prata e 38 de bronze. Diante desses resultados, a colocação final do Brasil no quadro geral de medalhas dos Jogos Paralímpicos de Paris 2024 foi
- A) terceiro lugar. B) quarto lugar. C) quinto lugar. D) sexto lugar.
29. O vídeo em que o maestro João Carlos Martins, 79, aparece em lágrimas tocando piano, emocionou os usuários da internet, bem como as pessoas que o assistiram. O maestro havia perdido o movimento dos dedos e se aposentado definitivamente dos pianos, contudo duas luvas biônicas desenvolvidas pelo designer de produtos, Ubiratan Bizarro Costa, o Bira, devolveram a ele não só o movimento dos dedos, mas o poder de voltar a tocar. A dinâmica por trás do funcionamento das luvas é simples. Para ajudar o maestro a flexionar os dedos, as hastes pretas que ficam sobre os dedos dele funcionam como molas. Assim, quando ele pressiona a tecla do piano para baixo, as hastes "empurram" os dedos dele para cima, fazendo com que eles voltem à posição normal e estejam prontos para pressionarem outras teclas do piano.



Bira criou para que o maestro João Carlos Martins voltasse a tocar piano
Imagem: Thiago Varela

Fonte:
<https://www.uol.com.br/tilt/noticias/redacao/2020/09/29/como-luva-bionica-e-acessiveis-devolveram-a-emocao-de-ver-martins-tocar.htm> acessado em: 10 de setembro de 2024

As luvas utilizadas pelo maestro João Carlos Martins são

- A) próteses e exemplos de adaptação razoável.
- B) órteses e exemplos de ajuda técnica.
- C) órteses e exemplos de adaptação razoável.
- D) próteses e exemplos de ajuda técnica.

30. A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência) é destinada a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania. Em vários de seus artigos, a Lei explicita direitos que devem ser garantidos às pessoas com deficiência, enquanto indivíduos que possuem características biológicas, psíquicas, culturais e sociais diversas. “De forma resumida, define tratar de forma desigual os desiguais”. Logo, enquanto grupo de maior vulnerabilidade, às pessoas com deficiência devem receber maior atenção por parte do Sistema Único de Saúde (SUS), diminuindo assim as desigualdades de acesso e cuidado em saúde. Tal concepção materializa o princípio doutrinário do SUS da

- A)** Universalidade.
- B)** Integralidade.
- C)** Hierarquização.
- D)** Equidade.

31. A Escala de Ashworth Modificada é amplamente utilizada na avaliação do tônus muscular, especialmente em pacientes com espasticidade. Nessa escala, o escore 3 (três) representa aumento desse tônus em um nível
- A) mais acentuado, durante a maior parte da amplitude de movimento, porém o segmento é movido facilmente.
 - B) considerável, com o movimento passivo sendo realizado com dificuldade.
 - C) extremo, com a parte (ou partes) afetada (as) rígida (as) à flexão ou extensão.
 - D) discreto, com resistência mínima durante menos da metade da amplitude de movimento.
32. As lesões medulares, causadas por traumas, variam em gravidade dependendo da força aplicada à coluna no momento do impacto e do nível medular afetado. O exame neurológico da Associação Americana de Lesão Medular é um procedimento padronizado, utilizado para a avaliação da integridade sensorial e motora nos diferentes níveis medulares. Os músculos-chave que representam os níveis motores C7 e L2 são, respectivamente,
- A) abdutores do ombro e isquiotibiais.
 - B) bíceps e reto femoral.
 - C) tríceps braquial e iliopsoas.
 - D) abdutores dos dedos e flexores plantares.
33. Dentro de uma equipe multiprofissional, o Código de Ética e Deontologia da Fisioterapia orienta o fisioterapeuta a colaborar e respeitar os demais membros da equipe. Suponha um caso em que um fisioterapeuta identifique que uma técnica, recomendada por um colega, não está produzindo os resultados esperados no tratamento de um paciente. Nesse caso, a conduta mais apropriada para o fisioterapeuta, de acordo com o Código de Ética e Deontologia da Fisioterapia é
- A) reportar a técnica inadequada diretamente ao Conselho Regional de Fisioterapia, alegando que a abordagem não segue as melhores práticas.
 - B) discutir publicamente a ineficácia da técnica proposta pelo colega durante reuniões de equipe, para que todos estejam cientes da situação.
 - C) implementar uma abordagem alternativa sem informar o colega, a fim de melhorar os resultados do tratamento do paciente.
 - D) abordar a questão de maneira privada com o colega, sugerindo uma revisão ou ajuste na técnica, e, se necessário, discutir com a equipe.
34. M. C. S. é uma pessoa com doença de Parkinson em reabilitação por apresentar dificuldades específicas nas diferentes fases de marcha. O fisioterapeuta observou que ela tem problemas em gerar propulsão para frente e desacelerar o movimento do pé durante o balanço. Esse quadro é indicativo de dificuldade de recrutamento dos músculos
- A) iliopsoas e glúteo médio.
 - B) glúteo máximo e dorsiflexores.
 - C) quadríceps e tibial anterior.
 - D) gastrocnêmio e isquiotibiais.

35. Para uma adequada avaliação da função cardiorrespiratória pediátrica, cabe ao fisioterapeuta ter conhecimento das características próprias e específicas das diferentes fases da infância, bem como considerar os diferentes níveis de atenção (hospitalar, ambulatorial ou domiciliar). Diante dessas informações, subseqüentemente, o profissional define o instrumento de avaliação a ser utilizado. Na avaliação da funcionalidade em crianças com disfunções cardiorrespiratórias, o instrumento apropriado é o
- A) espirômetro, utilizado para avaliar a função pulmonar, permitindo medir o volume de ar inspirado e expirado, além dos fluxos respiratórios, sendo útil para a análise dos dados derivados da manobra expiratória forçada.
 - B) manovacuômetro, que mensura a força dos músculos respiratórios, afere as pressões respiratórias mínimas (PRM) bem como possibilita inferir sobre as condições de potência muscular inspiratória e expiratória.
 - C) teste de Caminhada de 6 minutos (TC6'), utilizado para avaliar a tolerância ao exercício, consiste em um teste máximo, simples, seguro e de baixo custo que possibilita a mensuração da distância percorrida durante seis minutos.
 - D) teste do degrau, que mensura a função dos músculos periféricos, sendo considerado um teste submáximo, de escolha quando o espaço disponível é reduzido e o desfecho clínico observado é a percepção de esforço.
36. Os jogos para reabilitação são ferramentas cuja abordagem se baseia na aprendizagem por recompensa e podem auxiliar na reabilitação fisioterapêutica. Alguns jogos utilizam a Realidade Virtual (RV) para recriar ao máximo experiências semelhantes às atividades que acontecem na vida real. Para a utilização da RV deve-se levar em consideração
- A) a Imersão que refere-se à relação do computador com o usuário, quando o sistema é capaz de detectar as ações do indivíduo e responder de forma otimizada.
 - B) o *Feedback* que é um mecanismo de alça fechada composto por informações recebidas após a execução do movimento, sobre como ele foi realizado.
 - C) a Interação que é a transferência do indivíduo para um ambiente virtual, com variação de acordo com a tecnologia utilizada e de forma rápida.
 - D) o Envolvimento que é o quanto de engajamento o usuário apresenta em relação à tarefa e o ambiente, é inversamente relacionado ao grau de motivação de uma pessoa.
37. O conhecimento dos conceitos de prevenção propostos pelos epidemiologistas contribui para a classificação das intervenções dos profissionais de saúde. A Prevenção Primária tem por objetivo evitar a ocorrência de doenças e ou lesões. Ações fisioterapêuticas de Prevenção Primária, na atenção integral à saúde da criança, são
- A) os programas maternos de preparação para receber o bebê, orientações quanto às técnicas de aleitamento materno, monitoramento de alterações ortopédicas na infância e prevenção de acidentes.
 - B) o incentivo a amamentação e alimentação saudável, participação nas consultas de puericultura, realização de triagem do desenvolvimento e encaminhamento para serviços especializados.
 - C) o incentivo a amamentação e alimentação saudável, orientações quanto ao desenvolvimento infantil, orientações quanto ao cuidado com o bebê, participação do profissional no Programa Saúde na Escola.
 - D) os programas maternos de preparação para receber o bebê, acompanhamento domiciliar em caso de doenças progressivas, prevenção de agravo das doenças respiratórias e incentivo a vacinação.

38. Maria, fisioterapeuta, atua na atenção domiciliar de pacientes com distúrbios neurológicos e utiliza as mídias sociais para a divulgação das suas atividades profissionais. De acordo com a Resolução nº 532, de 24 de Junho de 2021, que autoriza a divulgação de imagens, textos e áudios relativos a procedimentos fisioterapêuticos e terapêuticos ocupacionais, Maria
- A) deve solicitar a autorização prévia do paciente/cliente/usuário ou de seu representante legal, através de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, para posterior divulgação de imagens.
 - B) deve identificar com o nome do profissional e o seu número de inscrição e data das imagens, apenas nas publicações que exibem fotos de antes e depois dos pacientes.
 - C) pode publicar, para fins de autopromoção, carta de agradecimento emitida por paciente ou familiar, em razão de serviço profissional prestado, sem autorização prévia.
 - D) pode divulgar imagens, textos e áudios, relativos à assistência fisioterapêutica de terceiros, desde que estejam na publicação nome do profissional e o seu número de inscrição.
39. A avaliação da fisioterapia nas disfunções ortopédicas pode envolver diversos recursos tais como anamnese, exame físico e interpretação de exames complementares. No exame físico, para a avaliação específica do tendão supraespinhal deve-se realizar a elevação ativa do ombro contra resistência, com o membro superior no plano da escápula e em rotação medial. Trata-se do teste de
- A) Gerber.
 - B) Apley.
 - C) Finkelstein.
 - D) Job.
40. Joana, 5 anos, é paciente da linha de cuidado da Lesão Medular Infanto-Juvenil em um Centro Especializado em Reabilitação. Em casa, Joana anda com muletas; para ir à escola, utiliza andador; e em passeios com a família, utiliza cadeira de rodas. De acordo com a Escala de Mobilidade Funcional (*The Functional Mobility Scale - FMS*), Joana apresenta a classificação
- A) 6, 4 e 2.
 - B) 3, 2 e 1.
 - C) 5, 3 e 2.
 - D) 4, 4 e 1.
41. A Encefalopatia Crônica Não Progressiva, mais conhecida como Paralisia Cerebral (PC), é a deficiência mais prevalente na infância e caracteriza-se por alterações neurológicas não progressivas que podem acarretar déficits motores e cognitivos ao indivíduo. A luxação do quadril é uma complicação muito comum em pacientes com PC, podendo causar dor, obliquidade pélvica, escoliose, perda da habilidade de sentar ou caminhar, além de dificuldade para a realização de higiene pessoal. As estratégias terapêuticas mais aplicadas no manejo dessa condição incluem
- A) cirurgias de alongamentos tendinosos e tenotomias, associados ou não a neurectomias para controle da espasticidade adutora do quadril.
 - B) cirurgias de alongamentos tendinosos e tenotomias, associados ou não a neurectomias para controle da espasticidade abduutora do quadril.
 - C) utilização de órteses e próteses para garantir posicionamento correto do esqueleto axial e membros inferiores.
 - D) utilização de órteses e próteses para garantir posicionamento correto do quadril e dos membros inferiores.

42. De acordo com a Lei nº 11.122, de 02 de junho de 2022, a qual institui a Política Pública Estadual de Proteção e Fomento dos Direitos da Pessoa com Fibromialgia no Estado do Rio Grande do Norte, a pessoa com fibromialgia é considerada uma pessoa com deficiência, para todos os efeitos legais. A fibromialgia é definida como uma
- A) síndrome dolorosa crônica caracterizada pela distribuição generalizada de queixas álgicas e pela presença de pontos dolorosos à palpação de regiões específicas do corpo, além de fadiga, distúrbios do sono e sintomas psiquiátricos.
 - B) doença reumática caracterizada pela presença de alterações de pele e queixas álgicas em regiões específicas do corpo, além de espasticidade, distúrbios do sono e rigidez muscular.
 - C) síndrome dolorosa crônica caracterizada pela localização focal de queixas álgicas e pela presença de pontos dolorosos à palpação de regiões inespecíficas do corpo, além de fadiga, distúrbios do sono e sintomas psiquiátricos.
 - D) doença reumática caracterizada pela presença de alterações de pele e queixas álgicas em regiões específicas do corpo, além de discinesia, distúrbios de linguagem e rigidez muscular.
43. A bexiga funciona como reservatório para armazenamento e eliminação da urina. Para que essas funções ocorram adequadamente, é necessária a coordenação das atividades contráteis da bexiga e dos esfíncteres uretral interno e externo, as quais envolvem complexa interação entre os sistemas nervoso central e periférico. Perifericamente, o trato urinário inferior é inervado por três tipos de fibras: as parassimpáticas, as simpáticas e as somáticas. A inervação vesical parassimpática, origina-se de
- A) núcleos da coluna intermediolateral da substância cinzenta da S2 a S4 da medula e direciona-se ao plexo hipogástrico superior (pré-aórtico).
 - B) neurônios localizados na coluna intermediolateral dos segmentos S2 a S4 da medula, sendo conduzida através de fibras pré-ganglionares pelo nervo pélvico até os gânglios no plexo pélvico.
 - C) núcleos da coluna intermediolateral da substância cinzenta da T10 a L2 da medula e direciona-se ao plexo hipogástrico superior (pré-aórtico).
 - D) neurônios localizados na coluna intermediolateral dos segmentos T10 a L2 da medula, sendo conduzida através de fibras pós-ganglionares pelo nervo podendo até os gânglios no plexo deferente.
44. A gestação acarreta profundas alterações no organismo da gestante para atender às necessidades do conceito durante a gravidez e do parto. Inicialmente, essas alterações são mediadas por hormônios provenientes do corpo lúteo e da placenta. A partir do segundo trimestre, as alterações são, em sua maioria, acarretadas pelo crescimento uterino. As principais modificações da fisiologia materna ocorrem no sistema cardiocirculatório, respiratório e gastrointestinal, bem como das metabólicas e hematológicas. Em relação às alterações maternas, durante a gestação, analise as afirmativas a seguir:

I	Nos últimos estágios da gestação, o crescimento uterino eleva o diafragma, deslocando o miocárdio para cima e rodando-o lateralmente.
II	O aumento do volume uterino contribui para um deslocamento caudal do estômago, modificando o ângulo da junção gastroesofágica.
III	A mais importante modificação funcional sobre o sistema cardiocirculatório produzida pela gravidez é o significativo aumento do débito cardíaco.
IV	Nos últimos meses, observa-se uma constrição dos cálices renais, pelve renal e ureteres, devida a ação da progesterona.

Das afirmativas, estão corretas

- A) I e III. B) I e II. C) II e IV. D) III e IV.

45. O estudo da biomecânica da cadeira de rodas manual (CRM) está relacionado à forma como o usuário transmite potência às rodas para obter mobilidade. Durante a propulsão em CRM, os membros superiores dos usuários são constantemente exigidos e, para aqueles que não são treinados (indivíduos em fase inicial de utilização), essa exigência é ainda maior. A CRM tem sido caracterizada como meio de locomoção de baixa eficiência quando comparada a outros sistemas, contudo, ao serem colocados pinos no aro das rodas, estes
- A) limitarão a amplitude para a extensão dos ombros reduzindo o risco de dor naqueles com membros superiores preservados.
 - B) ampliarão o diâmetro das rodas traseiras reduzindo a frequência de movimentos para percorrer a mesma distância.
 - C) facilitarão a propulsão para aqueles com mãos fracas ou prejudicadas permitindo o encaixe da mão com o pino.
 - D) aumentarão a pressão necessária para impulsionar o aro a frente devido o maior atrito com o solo.
46. A frequência cardíaca depende do equilíbrio entre a atividade simpática e parassimpática. O sistema simpático aumenta a frequência cardíaca e o parassimpático diminui. Dessa forma, as pessoas com lesões medulares completas, localizadas em um nível
- A) abaixo de T4, têm perda completa do controle simpático supraespinal do coração.
 - B) acima de T4, têm perda parcial do controle parassimpático do coração.
 - C) acima de T1, têm perda parcial do controle simpático supraespinal do coração.
 - D) abaixo de T6, têm controle simpático normal do coração.
47. Maria sofreu um AVC e quer reaprender a andar sem apoio. O fisioterapeuta decidiu avaliar seu processo de aprendizagem através da filmagem do seu desempenho nessa habilidade ao longo do tempo. Passados 6 meses, a paciente obteve a curva de aprendizagem mostrada no Gráfico 1, representado a seguir.

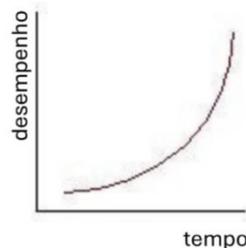


Gráfico 1: Curva de aprendizagem (Adaptado de Magill, 2000).

O gráfico corresponde a uma curva

- A) positivamente acelerada, indicando aumento muito pequeno de desempenho no começo da prática com melhoria significativa posteriormente.
- B) positivamente acelerada, indicando o aumento significativo de desempenho ocorrido no início da prática e menores aperfeiçoamentos posteriores.
- C) negativamente acelerada, indicando aumento muito pequeno de desempenho no começo da prática com melhoria significativa posteriormente.
- D) negativamente acelerada, indicando o aumento significativo de desempenho ocorrido no início da prática e menores aperfeiçoamentos posteriores.

48. H.S.C passou por um processo de intervenção fisioterapêutica de forma individual e, recentemente, foi convidado a participar de um grupo de alta qualificada que tem por objetivo trabalhar o manejo da cadeira de rodas pelo paciente. H.S.C está num estágio em que ele tem menor variabilidade no desempenho de empinar sua cadeira de rodas, além disso mantém a atenção para identificar e corrigir alguns erros. De acordo com estágios de aprendizagem propostos por Fitts e Posner, H.S.C encontra-se no estágio
- A) autônomo.
 - B) cognitivo.
 - C) distributivo.
 - D) associativo.
49. Uma mulher, 46 anos de idade, há 6 meses, foi submetida a uma cirurgia para retirada de um tumor maligno na coluna sacral, cujo procedimento provocou uma lesão dos feixes nervosos de S1 a S4, afetando a função da sua bexiga. Ao procurar um urologista e realizar o estudo urodinâmico, o diagnóstico foi de bexiga neurogênica hipoativa, pois a paciente apresentava sintomas de
- A) armazenamento, contrações involuntárias do detrusor da bexiga e baixo resíduo miccional.
 - B) esvaziamento, baixa contração do detrusor da bexiga e alto resíduo miccional.
 - C) esvaziamento, contrações involuntárias do detrusor da bexiga e baixo resíduo miccional.
 - D) armazenamento, baixa contração do detrusor da bexiga e alto resíduo miccional.
50. Sérgio, 26 anos, casado, sofreu um acidente automobilístico e fraturou a coluna. Após a lesão medular traumática, ele tem ereção, desejo e sente prazer, porém percebeu que não consegue mais ejacular, o que caracteriza uma
- A) dispareunia.
 - B) anorgasmia.
 - C) anejaculação.
 - D) ejaculação retardada.

